

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Relatório da Administração	23
----------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	39
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	58.497.777	58.833.883	57.280.659
1.01	Ativo Circulante	44.485.665	45.617.977	43.468.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.813	49.103	15.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.462.140	29.953.118	28.267.477
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.462.140	29.953.118	28.267.477
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.462.140	29.953.118	28.267.477
1.01.03	Contas a Receber	12.363.560	10.183.996	10.341.247
1.01.03.01	Clientes	3.330.091	2.430.748	3.535.325
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.033.469	7.753.248	6.805.922
1.01.04	Estoques	4.781.754	4.186.624	4.102.348
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.851.197	1.241.116	738.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.851.197	1.241.116	738.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.201	4.020	2.844
1.02	Ativo Não Circulante	14.012.112	13.215.906	13.811.802
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.891	868.161	913.135
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	293.891	868.161	913.135
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	293.891	868.161	913.135
1.02.02	Investimentos	3.218.784	3.439.639	3.402.523
1.02.02.01	Participações Societárias	3.218.784	3.439.639	3.402.523
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.751.367	2.972.222	2.935.106
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.499.437	8.908.106	9.496.144
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.561.671	8.878.220	9.437.978
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	937.766	29.886	58.166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	58.497.777	58.833.883	57.280.659
2.01	Passivo Circulante	23.147.530	25.762.077	24.612.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	472.334	592.862	363.294
2.01.01.01	Obrigações Sociais	227.440	375.595	158.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	244.894	217.267	204.812
2.01.02	Fornecedores	1.110.794	1.131.362	679.492
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.110.794	1.081.464	629.594
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	860.889	817.378	1.008.537
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	375.415	329.351	434.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	134.443	76.981	155.194
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	240.972	252.370	279.763
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	485.257	487.848	573.351
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	217	179	229
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.05	Outras Obrigações	123.594	206.012	196.608
2.01.05.02	Outros	123.594	206.012	196.608
2.01.05.02.04	Outro credores	123.594	206.012	196.608
2.01.06	Provisões	865.069	752.239	652.442
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	865.069	752.239	652.442
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	865.069	752.239	652.442
2.02	Passivo Não Circulante	112.192.103	116.049.759	114.240.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.02	Outras Obrigações	88.013.995	85.692.299	83.583.095
2.02.02.02	Outros	88.013.995	85.692.299	83.583.095

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	85.286.278	83.082.855	80.721.626
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	2.021.371	1.903.098	2.155.123
2.03	Patrimônio Líquido	-76.841.856	-82.977.953	-81.572.277
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.805.079	-101.941.176	-100.535.500

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.302.125	17.451.822	19.395.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.821.223	-17.024.594	-16.673.171
3.03	Resultado Bruto	-1.519.098	427.228	2.722.255
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.982.547	-1.099.545	592.640
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.096.465	-2.423.854	-2.388.456
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.706.395	-5.145.806	-3.430.524
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.330.673	573.670	589.408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.454.734	5.896.445	5.822.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.463.449	-672.317	3.314.895
3.06	Resultado Financeiro	-1.354.711	-733.359	-44.427
3.06.01	Receitas Financeiras	2.314.112	2.679.205	3.469.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.668.823	-3.412.564	-3.513.865
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.108.738	-1.405.676	3.270.468
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-143.150	0	0
3.08.01	Corrente	-143.150	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.046.778	2.896.029	7.770.931
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.332.046	-1.027.332	-760.159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.444	-149.939	-149.939
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.516.268	1.718.758	6.860.833
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.002.221	28.283.463	21.422.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.485.953	30.002.221	28.283.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.136.097	0	6.136.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.965.588	0	5.965.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	170.509	0	170.509
5.05.02.06	Crédito s/Prej.Fiscal - IRPJ próprio	0	0	0	170.509	0	170.509
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	21.019.599	22.476.629	25.189.014
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.019.599	22.476.174	25.197.051
7.01.02	Outras Receitas	0	0	2.983
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	455	-11.020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.579.048	-19.554.143	-17.917.303
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.233.716	-13.433.975	-13.769.768
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.345.332	-6.120.168	-4.147.535
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.440.551	2.922.486	7.271.711
7.04	Retenções	-1.566.263	-1.615.370	-1.579.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.566.263	-1.615.370	-1.579.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	874.288	1.307.116	5.692.365
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.248.960	9.085.839	9.850.344
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.454.734	5.896.445	5.822.212
7.06.02	Receitas Financeiras	2.314.112	2.679.205	3.469.438
7.06.03	Outros	9.480.114	510.189	558.694
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.123.248	10.392.955	15.542.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.123.248	10.392.955	15.542.709
7.08.01	Pessoal	7.869.237	7.663.135	7.395.465
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.146.142	6.086.058	5.654.135
7.08.01.02	Benefícios	1.133.248	1.105.890	1.109.021
7.08.01.03	F.G.T.S.	589.847	471.187	632.309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.616.287	3.507.776	4.277.457
7.08.02.01	Federais	1.682.861	1.619.610	2.010.320
7.08.02.02	Estaduais	1.890.481	1.848.276	2.232.105
7.08.02.03	Municipais	42.945	39.890	35.032
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	672.136	627.720	599.319
7.08.03.01	Juros	669.072	625.112	596.428
7.08.03.02	Aluguéis	3.064	2.608	2.891
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.965.588	-1.405.676	3.270.468

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	58.734.878	59.214.809	57.554.674
1.01	Ativo Circulante	47.308.241	48.760.019	46.421.659
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.374	49.137	16.096
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.544.301	38.462.171	36.047.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.544.301	38.462.171	36.047.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	34.544.301	38.462.171	36.047.077
1.01.03	Contas a Receber	5.542.357	4.607.835	5.464.851
1.01.03.01	Clientes	5.388.240	4.412.130	5.259.319
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	154.117	195.705	205.532
1.01.04	Estoques	4.897.382	4.390.262	4.151.836
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.296.626	1.246.594	738.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.296.626	1.246.594	738.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.201	4.020	2.844
1.02	Ativo Não Circulante	11.426.637	10.454.790	11.133.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.891	868.161	913.135
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	293.891	868.161	913.135
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	293.891	868.161	913.135
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.665.329	9.119.212	9.752.463
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.727.563	9.089.326	9.694.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	937.766	29.886	58.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	58.734.878	59.214.809	57.554.674
2.01	Passivo Circulante	23.384.631	26.143.003	24.886.518
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	493.942	611.700	379.610
2.01.01.01	Obrigações Sociais	240.029	385.408	168.308
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	253.913	226.292	211.302
2.01.02	Fornecedores	1.130.370	1.165.824	698.686
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.130.370	1.115.926	648.788
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	49.898	49.898
2.01.03	Obrigações Fiscais	963.806	1.010.586	1.171.432
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	450.312	488.163	569.572
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	209.340	235.793	289.809
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	240.972	252.370	279.763
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	513.277	522.244	601.631
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	217	179	229
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.714.850	22.262.224	21.712.130
2.01.05	Outras Obrigações	199.100	315.681	250.782
2.01.05.02	Outros	199.100	315.681	250.782
2.01.06	Provisões	882.563	776.988	673.878
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	882.563	776.988	673.878
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	882.563	776.988	673.878
2.02	Passivo Não Circulante	112.192.103	116.049.759	114.240.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.178.108	30.357.460	30.657.338
2.02.02	Outras Obrigações	88.013.995	85.692.299	83.583.095
2.02.02.02	Outros	88.013.995	85.692.299	83.583.095
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	85.286.278	83.082.855	80.721.626
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	2.021.371	1.903.098	2.155.123
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-76.841.856	-82.977.953	-81.572.277
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.805.079	-101.941.176	-100.535.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.911.397	24.410.448	26.475.364
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.537.739	-17.178.673	-17.307.448
3.03	Resultado Bruto	4.373.658	7.231.775	9.167.916
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.503.034	-8.160.164	-6.319.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.022.883	-3.486.596	-3.388.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.809.587	-5.247.616	-3.524.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.335.504	574.048	593.784
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.876.692	-928.389	2.848.916
3.06	Resultado Financeiro	-355.548	-24.616	871.955
3.06.01	Receitas Financeiras	3.319.189	3.390.837	4.390.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.674.737	-3.415.453	-3.518.264
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.521.144	-953.005	3.720.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-555.556	-452.671	-450.403
3.08.01	Corrente	-555.556	-452.671	-450.403
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.965.588	-1.405.676	3.270.468

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-473.143	3.625.406	7.887.141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.332.046	-1.027.332	-760.159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.444	-149.939	-149.939
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.942.633	2.448.135	6.977.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.511.308	36.063.173	29.086.130
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.568.675	38.511.308	36.063.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.136.097	0	6.136.097	0	6.136.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.965.588	0	5.965.588	0	5.965.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	170.509	0	170.509	0	170.509
5.05.02.06	Creditos s/Prej.Fiscal IRPJ Proprio	0	0	0	170.509	0	170.509	0	170.509
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856	0	-76.841.856

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.405.676	0	-1.405.676	0	-1.405.676
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-103.805.968	0	-84.842.745	0	-84.842.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468	0	3.270.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.270.468	0	3.270.468	0	3.270.468
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.535.500	0	-81.572.277	0	-81.572.277

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	35.110.418	37.590.227	39.655.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.110.418	37.684.019	39.674.042
7.01.02	Outras Receitas	0	0	2.983
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-93.792	-21.394
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.373.904	-27.490.791	-25.588.207
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.826.788	-20.196.226	-20.334.134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.547.116	-7.294.565	-5.254.073
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.736.514	10.099.436	14.067.424
7.04	Retenções	-1.611.477	-1.660.583	-1.624.559
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.611.477	-1.660.583	-1.624.559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.125.037	8.438.853	12.442.865
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.804.134	3.901.404	4.953.288
7.06.02	Receitas Financeiras	3.319.189	3.390.837	4.390.218
7.06.03	Outros	9.484.945	510.567	563.070
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.929.171	12.340.257	17.396.153
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.929.171	12.340.257	17.396.153
7.08.01	Pessoal	8.222.274	7.996.975	7.750.780
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.426.039	6.354.419	5.938.596
7.08.01.02	Benefícios	1.183.840	1.155.882	1.159.054
7.08.01.03	F.G.T.S.	612.395	486.674	653.130
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.012.859	5.067.949	5.720.787
7.08.02.01	Federais	2.602.769	2.672.070	3.041.481
7.08.02.02	Estaduais	2.365.176	2.355.989	2.642.817
7.08.02.03	Municipais	44.914	39.890	36.489
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	728.450	681.009	654.118
7.08.03.01	Juros	674.986	628.001	600.827
7.08.03.02	Aluguéis	53.464	53.008	53.291
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.965.588	-1.405.676	3.270.468
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.965.588	-1.405.676	3.270.468



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

A Receita Líquida consolidada foi de R\$ 22.911.397 no ano de 2018, uma perda de (-) 6,141 % sobre os R\$ 24.410.448 registrado em 2017.

O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2018, foi na ordem R\$ 5.965.588 (Cinco milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito reais), contra um prejuízo de (-) R\$ 1.405.676 (Um milhão, quatrocentos e cinco mil, seiscentos e setenta e seis reais) em 31/12/2017, uma inversão de resultado resultante do reconhecimento da repactuação do passivo junto aos credores Banco do Brasil S.A. (Fato Relevante publicado em 28 de dezembro de 2018)e da massa Falida do Banco Comercial Bancesa.

A Companhia apresentou em 31 de Dezembro de 2018, uma redução do Ativo Circulante Consolidado de R\$ 48.760.019 em 2017 para R\$ 47.308.241 em 2018 e no Passivo Circulante Consolidado de R\$ 26.143.003 em 2017, para R\$ 23.384.631 em 2018, situação que sinaliza uma evolução nos indicadores da Companhia. O índice de liquidez corrente, que foi 1,87 no ano de 2016, 1,865 no ano de 2017 e alcançando 2,023 em 2018, aponta uma evolução, apesar das dificuldades presentes na economia brasileira sinalizando assertivamente que a administração da companhia gerencia seu caixa satisfatoriamente, especialmente, em relação ao passivo circulante, às contingências / sinistros ocasionais e às circunstâncias econômico - mercadológicas do segmento da construção civil.

O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 82.977.953 em 2017 para R\$ (-) 76.841.856 em 31 de Dezembro de 2018, tendendo ser revertido em longo prazo pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1 - Repactuação do passivo; 2 - Retenção de lucros.

O nível de atividade da Companhia reflete os indicadores da Economia Brasileira e, em especial, a contínua desaceleração da atividade da indústria da construção civil, ocorrida de forma intensa desde o último trimestre de 2014.

No curto prazo, a administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do

Relatório da **haga**

passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos / Financiamentos e pela possibilidade de retomada da atividade econômica do país, de forma mais acentuada e consistente em função dos ajustes fiscais esperados ante a iminente reforma da previdência e pela provável melhora do risco Brasil - Projeção Focus 08/02/2019, BCB, ICEI CNI Fevereiro de 2019, Carta de Conjuntura 41, 4 Trimestre de 2018 IPEA.

Enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, inclusive de natureza trabalhista, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

1. AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2018, não foram contratados ou realizados pela LMPG Auditores Independentes, a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das Demonstrações Financeiras.

2. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 21 de março de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil
Silva
Diretor Presidente

Jorge Caetano da
Diretor

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1. Base de apresentação**

(i) **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2019.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 8, considerando os seguintes principais critérios:

(a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas e interpretações contábeis vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme demonstrado abaixo:

CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

A Companhia tem como principais receitas a venda de produtos e serviços. Conforme avaliação efetuada no exercício nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, a Companhia não identificou alterações no reconhecimento atual das suas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega do produto (mercadorias e serviços). Portanto, no exercício de 2018, a Companhia não apresentou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Essa norma substituiu, a partir de 1º de janeiro de 2018, a norma CPC 38/IAS 39 e diz respeito à classificação e à mensuração dos instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação e mensuração de ativos financeiros; (ii) redução ao valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo de perdas de crédito esperadas); e

Notas Explicativas

HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

(iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração da Companhia analisou os efeitos da aplicação do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros e, considerando suas transações atuais, concluiu que não houve efeitos significativos nas demonstrações contábeis e em suas respectivas bases de comparação.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes norma e interpretação pelo IASB, que ainda não estão em vigência e, portanto, não foram adotadas pela Companhia. A administração avalia os impactos de sua adoção, conforme mencionado abaixo:

IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento – Essa norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo das arrendatárias reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: a) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e b) contrato com valor imaterial ou tenha como base valores variáveis. A Companhia não espera que essa norma produza impacto em suas demonstrações contábeis.

IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22) - A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu não haver quaisquer impactos em suas demonstrações contábeis após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia fez um minucioso estudo de viabilidade quanto à possível adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - (PERT) instituído pela MP 783/2018, convertida na Lei nº 13.496/2018, sob a condição de desistência de parcelamento anterior e decidiu pela não adesão ao novo programa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e bancos:	23.813	49.103	24.374	49.137
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.459.276	29.950.420	34.541.437	38.459.473
Contas de Poupança (b)	2.864	2.698	2.864	2.698
Total	25.485.953	30.002.221	34.568.675	38.511.308

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Mercado interno	3.479.562	2.666.464	5.646.103	4.756.238
Estimativa para perdas em crédito	(149.471)	(235.716)	(257.863)	(344.108)
Total	3.330.091	2.430.748	5.388.240	4.412.130

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.765.974	1.838.564	4.612.700	3.576.401
Vencidos até 30 dias	110.397	126.135	244.123	278.197
Vencidos de 31 a 60 dias	15.994	15.854	17.200	23.501
Vencidos de 61 a 90 dias	14.487	8.609	14.487	8.609
Vencidos acima de 91 dias	572.710	677.302	757.593	869.530
Total	3.479.562	2.666.464	5.646.103	4.756.238

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Produtos acabados	1.016.668	1.066.059	1.016.668	1.066.059
Produtos em elaboração	977.320	771.671	1.091.505	970.626
Matérias Primas	2.500.472	2.323.807	2.501.915	2.328.490
Materiais de Consumo	62.164	14.796	62.164	14.796
Adiantamento a fornecedores	794	9.760	794	9.760
Importações em andamento	224.336	531	224.336	531
Total	4.781.754	4.186.624	4.897.382	4.390.262

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Impostos Estaduais – ICMS	999.593	540.484	999.593	550.484
Impostos e contribuições Federais	851.604	690.632	1.297.033	696.110
Total	1.851.197	1.241.116	2.296.626	1.246.594

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.12.2018	31.12.2017
Totais de ativos e Passivos	11.870.720	10.918.289
Total de Receitas	13.903.846	14.464.775
Lucro do Exercício	5.454.734	5.896.445
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	2.751.367	2.972.222
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	2.751.367	2.972.222
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	2.727.367	2.948.222
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017	2.751.367	2.972.222

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.12.2018	31.12.2017
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	6.456.001	7.166.610

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. IMOBILIZADO

Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.553.936	1.627.182	431.230	4%
Equipamentos	19.311.781	13.149.330	6.162.451	6.628.425	10%
Instalações	1.304.854	949.165	355.689	430.125	10%
Móveis e utensílios	719.958	635.531	84.427	89.991	10%
Equipamentos de processamento de dados	727.790	690.420	37.370	42.003	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.801.082	2.710.693	90.389	85.561	20%
Veículos	139.311	92.536	46.775	13.497	20%
Imobilizações em curso	937.766	-	937.766	29.886	-
	<u>40.281.048</u>	<u>29.781.611</u>	<u>10.499.437</u>	<u>8.908.106</u>	

Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.553.936	1.627.182	431.230	4%
Equipamentos	19.762.698	13.434.943	6.327.755	6.838.821	10%
Instalações	1.304.854	949.165	355.689	430.125	10%
Móveis e utensílios	721.175	636.160	85.015	90.701	10%
Equipamentos de Processamento de dados	727.790	690.420	37.370	42.003	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.801.082	2.710.693	90.389	85.561	20%
Veículos	139.311	92.536	46.775	13.497	20%
Imobilizações em curso	937.766	-	937.766	29.886	-
	<u>40.733.182</u>	<u>30.067.853</u>	<u>10.665.329</u>	<u>9.119.212</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	8.908.106	9.496.144	9.119.212	9.752.463
Adições	3.459.046	1.027.332	3.459.046	1.027.332
Baixas	(301.452)	-	(301.452)	-
Depreciação	(1.566.263)	(1.615.370)	(1.611.477)	(1.660.583)
Saldo no fim do exercício	<u>10.499.437</u>	<u>8.908.106</u>	<u>10.665.329</u>	<u>9.119.212</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado			
	31.12.2018	31.12.2017	
Bancos Privados	19.679.231	22.112.285	a
Banco do Brasil S/A	<u>24.213.727</u>	<u>30.507.399</u>	b
	43.892.958	52.619.684	
Parcelas de curto prazo	<u>(19.714.850)</u>	<u>(22.262.224)</u>	
	<u>24.178.108</u>	<u>30.357.460</u>	

a) empréstimos contratados com Banco Comercial Bancesa, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa SA, acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%, tendo sido a última parcela paga em dezembro de 2015. Assim, cumprido integralmente o acordo celebrado nos autos supra, ante a declaração de quitação geral e plena da dívida com a Massa Falida do Banco Comercial Bancesa, ocorrida no mês de maio de 2018, houve o reconhecimento da receita por repactuação de passivo cujo impacto positivo no resultado foi de R\$ 3.048.686.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exeqüente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com ultima parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011,, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 6.156.228.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Controladora				
31.12.2018			31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	485.257	2.021.371	2.506.628	2.390.946
IR/PIS/COFINS/CSFonte	134.443		134.443	76.981
Outros	217		217	179
	<u>619.917</u>	<u>2.021.371</u>	<u>2.641.288</u>	<u>2.468.106</u>
Consolidado				
31.12.2018			31.12.2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	513.277	2.021.371	2.534.648	2.425.342
IR/PIS/COFINS/CSFonte	209.340		209.340	235.793
Outros	217		217	179
	<u>722.834</u>	<u>2.021.371</u>	<u>2.744.205</u>	<u>2.661.314</u>

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2017	50.872.733
Pagamentos efetuados até dezembro de 2017	(5.882.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	83.335.225
Atualização pela TJLP em 2018	2.432.997
Pagamentos efetuados em 2018	(240.972)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.527.250
Menos - Circulante	(240.972)
Não circulante	<u>85.286.278</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Cível	1.976.661	2.054.862
Total da provisão para contingências	1.976.661	2.054.862
Depósitos judiciais	(1.976.661)	(1.957.825)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>87.037</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	2.054.862	626.530	2.054.862	626.530
Adições	8.836	1.428.332	8.836	1.428.332
Baixas	(87.037)	-	(87.037)	-
Saldo no fim do exercício	1.976.661	2.054.862	1.976.661	2.054.862

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Cível	422.840	328.185
	422.840	328.185

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.108.737	(1.405.676)
Equivalência Patrimonial	(5.454.734)	(5.896.445)
Outras Adições/exclusões permanentes	48.306	49.056
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	702.309	(7.253.065)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(210.693)	-
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	491.616	(7.253.065)
Imposto de renda à alíquota de 15%	73.742	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	25.162	-
Contribuição social à alíquota de 9%	44.246	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	143.150	-
	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	555.556	452.671

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.276 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****17. CAPITAL SOCIAL****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	833	3.550.626	29,84
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	25	8.349.374	70,16
Total	858	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

18. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2018			2017		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31.12.2018	31.12.2017
Lucro/ Prejuízo no final do exercício	5.965.588	(1.405.676)
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro/Prejuízo por ação básico	0,501310	(0,118124)

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Receita bruta de Vendas	19.901.846	21.628.064	27.849.389	29.958.578
(-) Impostos incidentes s/vendas	(3.308.593)	(3.548.789)	(4.270.441)	(4.631.398)
(-) Abatimentos e Devoluções	(291.128)	(627.453)	(667.551)	(916.732)
Receita Líquida de Vendas	<u>16.302.125</u>	<u>17.451.822</u>	<u>22.911.397</u>	<u>24.410.448</u>

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	17.821.223	17.024.594	18.537.739	17.178.673
Despesas operacionais	<u>5.802.860</u>	<u>7.569.660</u>	<u>6.832.470</u>	<u>8.734.212</u>
	<u>23.624.083</u>	<u>24.594.254</u>	<u>25.370.209</u>	<u>25.912.885</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	8.757.101	8.250.416	9.042.276	7.996.365
Despesas com pessoal e encargos	8.479.118	7.856.075	8.861.532	8.223.087
Despesas de alugueis e correlatos	3.064	2.608	53.464	53.008
Despesas de serviços e utilidades públicas	496.837	628.183	532.069	642.801
Despesas de depreciação e amortização	1.566.263	1.615.370	1.611.477	1.660.583
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	1.417.877	-	1.522.124
Outras despesas	<u>4.331.700</u>	<u>4.813.725</u>	<u>5.269.391</u>	<u>5.814.917</u>
	<u>23.634.083</u>	<u>24.594.254</u>	<u>25.370.209</u>	<u>25.912.885</u>

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 80 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2018, R\$ 64 mil até o exercício de 2017 e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(625.971)	(572.526)	(625.971)	(572.526)
Despesas bancárias	(30.283)	(30.546)	(33.302)	(33.053)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(2.999.751)	(2.787.452)	(2.999.751)	(2.787.452)
Outras	(12.818)	(3.843)	(15.713)	(4.225)
	<u>(3.668.823)</u>	<u>(3.394.367)</u>	<u>(3.674.737)</u>	<u>(3.397.256)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.227.051	2.540.591	3.219.914	3.230.650
Descontos obtidos	2.264	1.032	6.250	6.454
Juros ativos	43.753	124.757	51.981	140.908
	<u>2.273.068</u>	<u>2.666.380</u>	<u>3.278.145</u>	<u>3.378.012</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	41.044	12.825	41.044	12.825
Variação cambial passiva		(18.197)		(18.197)
	<u>41.044</u>	<u>(5.372)</u>	<u>41.044</u>	<u>(5.372)</u>

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são assim contratadas:

	31.12.2018	31.12.2017
Responsabilidade civil	2.840.000	1.840.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	20.777.000	17.057.000
Veículos	139.024	85.151
	<u>23.756.024</u>	<u>18.982.151</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

A recuperação das instalações atingidas nos sinistros de 15 de abril e de 01 de julho últimos, seja na parte da construção civil, seja de máquinas, equipamentos, instalações elétricas e benfeitorias, foram totalmente executadas com recursos próprios do caixa da Companhia, estando atualmente em sede de apuração final do valor a ser indenizado pela seguradora conforme contrato vigente.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da HAGA S/A Indústria e Comércio, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da HAGA S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a premissa contábil de que a Companhia continuará em atividade em futuro previsível. Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente às suas obrigações de longo prazo. Essa situação, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da companhia.

Empréstimos e financiamentos

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 12, a Companhia possui empréstimos e financiamentos vencidos e com valores relevantes que foram repactuados. Os acordos de liquidação dos débitos estabelecem obrigações que, caso não sejam cumpridas, culminarão no cancelamento dos abatimentos no valor da dívida. Em razão da relevância desses acordos em relação às demonstrações contábeis da Companhia, representando, aproximadamente, 32% (trinta e dois por cento) do saldo do passivo da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, esse assunto mereceu especial atenção em nossos exames. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação do cumprimento das obrigações decorrentes desses acordos, os controles internos mantidos sobre essas obrigações e a adequação dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

Conforme apresentado na Nota Explicativa 14, a Companhia, no exercício de 2000, aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal. Essa obrigação representa, aproximadamente, 64% (sessenta e quatro por cento) do saldo do passivo da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, portanto, considerado assunto relevante para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria tiveram como objetivo verificar o cumprimento das obrigações decorrentes do REFIS, recálculo das parcelas amortizadas no exercício, verificação da base de cálculo mensal e confrontação do saldo contábil com extrato da Secretaria da Receita Federal.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Nova Friburgo - RJ, 21 de março de 2019

LMPG - Auditores Independentes S/S

CRC-RJ- 1.284/O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador-CRC-RJ- 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 21 de março de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil Jorge Caetano da Silva

Diretor Presidente Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que, baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no relatório elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, as quais refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira da companhia.

Nova Friburgo, 21 de março de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil Jorge Caetano da Silva

Diretor Presidente Diretor